

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO MUDAR O RUMO

Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade. Voltando seu olhar ao redor, como se só então pudessem fazê-lo sem medo de contágio, os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social. Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais. Os que estavam no pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir, a não ser com a ajuda de mãos caridosas.

Diferentemente daqueles que enxergam na ajuda filantrópica a única saída para este dilema milenar, há muitos que acreditam na força e na potência dos seres humanos, desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir por quem tem poder e capital.

1. Em função do que é lido no texto, o título “Como mudar o rumo” deve referir-se:
 - (A) à mudança das preocupações da humanidade;
 - (B) à substituição das doenças pelas preocupações sociais;
 - (C) ao comportamento diferente dos que amealharam grandes riquezas;
 - (D) aos que acreditam em algo mais do que a ajuda filantrópica para sanar problemas sociais;
 - (E) ao encaminhamento dos necessitados para a ajuda filantrópica.
2. “Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade”; a nova forma dessa frase que altera o seu sentido original é:
 - (A) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (B) Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (C) Desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade;
 - (D) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças;
 - (E) Desde que a humanidade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade.
3. “para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra”; o significado de “sobrevida” no texto é:
 - (A) prolongamento da vida além de limite dado;
 - (B) tudo o que ocorre em seguida à vida terrena;
 - (C) a continuidade da vida após o desaparecimento de outros;
 - (D) a sobrevivência com qualidade de vida;
 - (E) a continuidade da vida na Terra com poucas espécies que escaparam da extinção.
4. A expressão “ter prioridade” equivale semanticamente a “ser prioritário”; a alternativa abaixo que mostra uma equivalência EQUIVOCADA é:
 - (A) ter pressa = ser apressado;
 - (B) ter problemas = ser problemático;
 - (C) ter dificuldades = ser deficiente;
 - (D) ter preocupações = ser preocupado;
 - (E) ter desinteresse = ser desinteressado.
5. Ao dizer que “outro incômodo passou a ter prioridade”, pode-se deduzir que:
 - (A) a situação anterior não era incômoda;
 - (B) passam a existir dois incômodos prioritários;
 - (C) o problema anterior foi solucionado;
 - (D) o incômodo anterior foi momentaneamente esquecido;
 - (E) outro incômodo fez com que o anterior ficasse em segundo plano.
6. “Voltando seu olhar ao redor, os homens descobriram a pobreza...”; a alternativa que mostra uma forma desenvolvida do gerúndio “voltando” que é adequada ao contexto é:
 - (A) antes de voltarem;
 - (B) quando voltaram;
 - (C) se voltassem;
 - (D) apesar de voltarem;
 - (E) embora voltassem.
7. “os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social”; a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA dessa frase por alterar o seu sentido original é:
 - (A) A pobreza foi descoberta pelos homens, juntamente com a terrível desigualdade social;
 - (B) A pobreza e a terrível desigualdade social foram descobertas pelos homens;
 - (C) A pobreza e a terrível desigualdade social, os homens as descobriram;
 - (D) Os homens descobriram, além da pobreza, a terrível desigualdade social;
 - (E) Pela terrível desigualdade social, os homens descobriram a pobreza.
8. “Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais”; a alternativa que mostra a reescritura dessa mesma frase em que a mudança de posição da palavra só NÃO altera o sentido original é:
 - (A) Só os que acumularam riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (B) Os que só acumularam riqueza, pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (C) Os que acumularam só riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (D) Os que acumularam riqueza pensavam só em amealhar cada vez mais;
 - (E) Os que acumularam riqueza pensavam em amealhar só cada vez mais.

9. "Os que estavam ao pé da pirâmide dificilmente conseguiram subir"; os que estão "ao pé da pirâmide" são:
- (A) os desejosos de progredir socialmente;
 - (B) os de classe social mais alta;
 - (C) os que ajudam os demais a subir socialmente;
 - (D) os mais pobres;
 - (E) os que acreditam na força e na potência dos seres humanos.
10. "desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir"; o conectivo "desde que" expressa uma:
- (A) condição;
 - (B) situação temporal;
 - (C) comparação;
 - (D) causa;
 - (E) concessão.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

11. *"Um homem se humilha se castram seu sonho. Seu sonho é sua vida e a vida é o trabalho. E sem o seu trabalho um homem não tem honra e sem a sua honra se morre, se mata."* (Luiz Gonzaga Junior, Música Guerreiro Menino, 1983).

Os versos acima falam sobre o sentido do trabalho para a vida humana. O conceito de trabalho como atividade produtiva ontológica da humanidade pode ser escrito como:

- (A) a atividade pela qual o ser humano produz sua existência exclusivamente biológica;
 - (B) a atividade que o ser humano realiza exclusivamente por necessidade ou por imposição de outrem;
 - (C) a atividade assalariada ou emprego;
 - (D) a atividade pela qual o ser humano produz sua existência biológica, cultural e social, por relação com a natureza e com os outros homens.
 - (E) a atividade pela qual os animais de qualquer espécie garantem sua sobrevivência;
12. *"O drama do Prometeu acorrentado é ainda a imagem mais plástica e expressiva da luta do homem para a libertação do trabalho como instrumento de tortura"* (NOSELLA, P. Trabalho e Educação. In: FRIGOTTO, G. et. al. *Trabalho e Conhecimento: dilemas na educação do trabalhador*. São Paulo: Cortez, 1989, p. 31).

A citação acima faz alusão a formas históricas do trabalho humano, como o trabalho escravo na antiguidade clássica e o servil na Idade Média. Pela filosofia marxista NÃO é correto afirmar que o trabalho livre no modo de produção capitalista:

- (A) foi uma necessidade do capital, transformando-se em mercadoria capaz de acrescentar um valor excedente à produção;
- (B) representou o saldo positivo do caráter civilizatório da revolução capitalista em relação aos modos de produção precedentes;
- (C) foi uma necessidade exclusiva dos seres humanos, proporcionando uma situação real de livre escolha e igualdade entre trabalhadores e empregadores para a realização de contratos de trabalho;
- (D) passou a ser atividade produtora de valores-de-troca para o capital;
- (E) engendrou processos sociais de formação humana configurados pela contradição entre alienação e emancipação.

13. Trabalho e educação são processos humanos e sociais que se relacionam historicamente no conflito entre projetos distintos de formação humana e de organização social, configurados pela contradição entre capital e trabalho. A partir do século XVIII, a crença na razão humana, o avanço da ciência como força produtiva e a nova divisão do trabalho proporcionada pela maquinaria configuraram novos sentidos, finalidades e destinatários da educação em relação aos sistemas pré-capitalistas. Analise as afirmativas abaixo que demonstram algumas idéias em disputa na época:

- I. a educação é pré-condição para a participação política dos trabalhadores na sociedade;
- II. a educação dos trabalhadores é condição necessária ao progresso econômico;
- III. a educação dos trabalhadores é necessária à reprodução da força de trabalho como mercadoria;
- IV. a educação de caráter geral, clássico e científico é um direito de todos;
- V. a educação dos trabalhadores tem por função discipliná-los para a divisão do trabalho;
- VI. a educação tem por finalidade superar as diferenças de capacidades entre as pessoas e, assim, superar as diferenças sociais.

Assinale a alternativa correta:

- (A) as idéias contidas nas afirmativas I, IV e VI têm origem no iluminismo e no racionalismo ilustrado e orientaram a política de educação dos trabalhadores nos séculos XIX e XX;
- (B) as idéias contidas nas afirmativas II, III e V têm origem na economia política clássica e orientaram a política de educação dos trabalhadores nos séculos XIX e XX, especialmente sob a vigência do modelo taylorista-fordista de produção;
- (C) as idéias contidas nas afirmativas II, III e V têm origem na economia política mas foram derrotadas pela luta dos trabalhadores no século XX;
- (D) a idéia contida na afirmativa VI é a base da política de educação dos trabalhadores até os nossos dias;
- (E) as idéias contidas nas afirmativas II, III e V têm origem na economia política mas foram superadas no século XX pela crise do modelo taylorista-fordista de produção.

14. *"A necessidade do 'trabalho bem feito' é de tal modo enraizada que induz a fazer bem mesmo o trabalho imposto, escravista. O pedreiro italiano que me salvou a vida, levando-me comida às escondidas por seis meses [no campo de concentração de Auschwitz], detestava os alemães, sua comida, sua língua, sua guerra; mas quando o punham a levantar paredes, fazia-as retas e sólidas, não por obediência mas por dignidade profissional"* (Primo Levi, entrevista a Philip Rorth no livro "A Tabela Periódica", Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994).

A situação relatada acima mostra a contradição do ser humano aviltado e explorado que, na resistência, se reconstitui como ser humano e enfrenta a realidade adversa pela dilatação de suas capacidades humanas e técnicas. Das alternativas abaixo assinale aquela em que a definição do trabalho como princípio educativo NÃO é convergente com esse sentido:

- (A) o trabalho é princípio educativo à medida que proporciona a compreensão do processo histórico de desenvolvimento da humanidade e do seu potencial de ampliação das capacidades e dos sentidos humanos;
- (B) o trabalho é princípio educativo na medida em que coloca exigências específicas para o processo educativo, visando à participação consciente dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo;
- (C) o trabalho é princípio educativo na medida em que determina, pelo grau de desenvolvimento social atingido historicamente, o modo de ser contraditório da educação em seu conjunto;
- (D) o trabalho como princípio educativo deriva do fato de que todos os seres humanos são seres da natureza e, portanto, têm a necessidade de alimentar-se, proteger-se das intempéries e criar socialmente seus meios de vida;
- (E) o trabalho é princípio educativo porque enobrece o homem, disciplina o corpo, eleva o espírito e organiza a educação que forma para a empregabilidade.

15. No Brasil, as políticas educacionais voltadas para a reprodução do capital foram marcadas por três ideários principais, a saber: modernização e industrialização; desenvolvimento; globalização, reestruturação produtiva e competitividade. Das alternativas abaixo, assinale a que NÃO está correta:

- (A) ao ideário da modernização e industrialização corresponde a criação das escolas técnicas federais, do SENAI e do SENAC, com características político-pedagógicas vinculadas ao sistema produtivo;
- (B) ao ideário do desenvolvimento corresponde a difusão da teoria do capital humano, cuja aplicação comprovou que o desenvolvimento econômico depende da eficiência da escola em preparar trabalhadores para o mercado de trabalho;
- (C) ao ideário do desenvolvimento corresponde a difusão da teoria do capital humano ou, mais extensivamente, de recursos humanos, cuja finalidade está em explicar o montante de investimento que uma nação ou os indivíduos fazem na educação que se reverte em retornos adicionais futuros;
- (D) ao ideário da globalização, reestruturação produtiva e competitividade corresponde a desregulamentação das relações de trabalho, bem como a formação de trabalhadores flexíveis e adaptáveis às inovações científico-tecnológicas e de gestão da produção;
- (E) ao ideário da globalização, reestruturação produtiva e competitividade corresponde a difusão da pedagogia das competências como a principal referência para a educação básica e profissional dos trabalhadores, rejuvenescendo a teoria do capital humano.

16. O governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso redirecionou a política de educação profissional para o plano das parcerias entre governo e sociedade civil. Diversos programas de educação profissional foram implementados com base em parcerias, tendo como sustentabilidade financeira recursos advindos do Tesouro Nacional, distribuídos em diversos Ministérios; o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT; e os empréstimos internacionais. Os modelos de parceria baseiam-se em vertentes de pensamento político-social distintas. Vejamos duas vertentes analisadas por Di Pierro (DI PIERRO, M.C. Descentralização, focalização e parceria: uma análise das tendências nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 27, n.2, p.321-337, jul./dez. 2001).

- I. civil-democrática: possibilita a constituição de espaços públicos não-estatais de co-gestão das políticas públicas educacionais, desenvolvendo a prática democrática e o exercício da cidadania, mediante a ampliação da participação social e do controle público da sociedade civil sobre as ações e o aparato burocrático e político-administrativo do Estado.
- II. economicista-liberal: reduz as organizações da sociedade civil à condição de prestadoras de serviços públicos, promovendo a diminuição de custos desta atividade social por parte do Estado, não pela eficiência das entidades prestadoras dos serviços, mas pela precarização, focalização e localização dos serviços.

Das alternativas abaixo assinale a correta:

- (A) o Programa de Expansão e Melhoria da Educação Profissional (PROEP), do Ministério da Educação; o Plano de Formação Profissional (PLANFOR), do Ministério do Trabalho e Emprego; e o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde; foram implementados tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente civil-democrática;
- (B) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, foi implementado tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente economicista-liberal;
- (C) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, foi implementado tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente civil-democrática, sofrendo implicações da concepção economicista-liberal no seu desenvolvimento;
- (D) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, foi implementado tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente econômica-liberal, sendo redirecionado posteriormente pela concepção civil-democrática;
- (E) o Programa de Expansão e Melhoria da Educação Profissional (PROEP) do Ministério da Educação e o Plano de Formação Profissional (PLANFOR) do Ministério do Trabalho foram implementados tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente civil-democrática, sofrendo implicações da concepção economicista-liberal no seu desenvolvimento.

17. A pedagogia das competências implantada na educação profissional brasileira com a reforma dos anos de 1990 baseia-se na análise do processo de trabalho, da qual se constrói uma matriz referencial a ser transposta pedagogicamente para um currículo modular. Segundo Ramos (RAMOS, M. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez Editora, 2001), as matrizes de análise do processo de trabalho podem ser classificadas em:

- I. Condutivista: deduz as competências necessárias dos desempenhos superiores, centrando-se na conduta das pessoas adequada para a produção dos resultados esperados;
- II. Funcionalista: deduz as competências necessárias para o bom funcionamento de um sistema, centrando-se nas funções que estruturam o processo de trabalho;
- III. Construtivista: deduz-se as competências a partir das percepções e contribuições dos trabalhadores diante de seus objetivos e potencialidades frente aos resultados esperados;
- IV. Crítico-emancipatória: atribui à noção de competência um sentido que atenda aos interesses dos trabalhadores, considerando que a atividade profissional se configura por dimensões objetivas (conhecimentos formais e relações que a estruturam) e subjetiva (mobilização cognitiva e sócio-afetiva de saberes).

Dentre as alternativas abaixo assinale a que NÃO está correta:

- (A) o Ministério da Educação baseou-se na matriz funcionalista para definir as Diretrizes e os Referenciais Curriculares para a Educação Profissional Técnica;
- (B) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, baseou-se na matriz crítico-emancipatória para definir as Referências Conceituais para a Organização do Sistema de Certificação de Competências;
- (C) nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica as competências são descritas como um conjunto de atividades e ações operacionais;
- (D) Por ter seus fundamentos teóricos no pensamento crítico-dialético, a matriz crítico-emancipatória não é um método de análise dos processos de trabalho e sim uma concepção que pretende ressignificar a noção de competência.
- (E) Por ter seus fundamentos teóricos no pensamento crítico-dialético, a matriz crítico-emancipatória se tornou a referência curricular da política oficial da educação profissional no Brasil.

18. Analise as afirmativas abaixo relativas à política de educação profissional no governo Luiz Inácio Lula da Silva e assinale a alternativa correta:
- o Ministério da Educação no governo Luiz Inácio Lula da Silva redirecionou dos recursos públicos destinados à política de educação profissional exclusivamente para o setor público;
 - a política de parceria público-privado do Governo Federal no âmbito da política de educação profissional situa-se numa arena de disputas pelo uso do fundo público;
 - a política de educação permanente do Ministério da Saúde, centrada na organização dos pólos de educação permanente por *lôco-regiões*, constitui o principal exemplo de êxito da política do Governo Federal de redirecionamento dos recursos públicos exclusivamente para o setor público;
 - a política de certificação profissional desenvolvida conjuntamente entre os Ministérios da Educação; do Trabalho e Emprego; da Saúde; do Turismo; e da Ciência e Tecnologia constitui o principal exemplo de êxito da política do Governo Federal no redirecionamento dos recursos públicos exclusivamente para o setor público;
 - os programas de educação profissional no governo de Luiz Inácio Lula da Silva têm atendido exclusivamente os setores privados.
19. A classe trabalhadora brasileira é composta, na sua maioria, de pessoas com baixa escolaridade. No setor saúde, ainda há um grande contingente de trabalhadores que concluíram somente o ensino fundamental e não possuem uma qualificação profissional necessária às funções que exercem. Analise as afirmativas abaixo relativas a políticas de educação profissional em saúde nos últimos vinte anos e assinale a afirmativa correta:
- a atual política de incentivo do Ministério da Educação à Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional abre perspectivas para o desenvolvimento de processos formativos em educação profissional em saúde;
 - o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) se desenvolveu num contexto de inovações organizacional e assistencial, o que promoveu a rápida desatualização da formação proporcionada aos trabalhadores;
 - a formação do Agente Comunitário de Saúde ficará limitada à qualificação básica para não se modificar o perfil identitário desse trabalhador;
 - o Projeto Larga Escala qualificou trabalhadores da saúde na década de 80, quando o Sistema Único de Saúde ainda não estava consolidado e, por isto, não teve efetividade;
 - devido a sua flexibilidade, os processos formativos em educação profissional em saúde baseados em itinerários são mais adequados do que os de currículos contínuos.
20. Processos formativos em educação profissional em saúde baseados em itinerários formativos estão sendo admitidos ou debatidos na área da saúde, até o momento, para a formação técnica em Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde e Vigilância em Saúde. Sobre os itinerários formativos NÃO é correto afirmar que:
- as dificuldades dos trabalhadores de se inserirem em processos formativos contínuos podem conformar a necessidade de organização de itinerários formativos no qual as etapas concluídas redundem em títulos e diplomas;
 - a formação por itinerários não deve comprometer o princípio da continuidade da aprendizagem e escolarização;
 - a formação por itinerários visa a atender a necessidades específicas dos trabalhadores em termos de duração, tempos e espaços curriculares, conteúdos e abordagem pedagógica;
 - para contribuir com a inserção profissional dos trabalhadores, os parâmetros definidores dos títulos profissionais conferidos pelas etapas dos itinerários formativos devem ser restritos às ocupações e características dos postos de trabalho da área;
 - a concepção de qualificação como unidade integrada de conhecimentos científicos e técnicos, associados à formação política que permita uma inserção profissional não subordinada na divisão do trabalho, é incompatível com a formação por itinerários.
21. O princípio da integralidade na atenção a saúde é um dos princípios do Sistema Único de Saúde. Analise as afirmativas abaixo sobre as implicações desse princípio na educação profissional em saúde:
- a integralidade é um atributo das práticas dos profissionais e das organizações dos serviços;
 - a integralidade é um atributo exclusivo das práticas dos profissionais de saúde de nível superior;
 - a integralidade pressupõe a organização de uma equipe multiprofissional;
 - a integralidade é um atributo da organização dos serviços baseada na delimitação das atribuições de cada um dos membros da equipe de saúde; por isto, a educação profissional em saúde deve proporcionar ao técnico o conhecimento adequado às normas do exercício profissional e centrar-se nos conhecimentos específicos;
 - a integralidade é um atributo da organização dos serviços aberta a necessidades não previstas em rotinas e protocolos; por isto a educação profissional em saúde deve proporcionar ao técnico conhecimentos que ampliem sua autonomia.
- Assinale a alternativa correta:
- apenas as afirmativas I, II e III estão corretas;
 - apenas as afirmativas I, III e V estão corretas;
 - apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas;
 - apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas;
 - apenas as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

22. A implantação do Sistema Único de Saúde no Brasil promoveu um novo padrão de intervenção do Estado na configuração desse setor no Brasil, institucionalizando novos componentes do sistema de saúde, dentre os quais citamos a ampla municipalização dos serviços e da gestão do segmento ambulatorial e hospitalar do SUS, bem como a difusão da estratégia assistencial baseada no Programa Saúde da Família (PSF). As afirmativas abaixo apresentam desafios para a educação profissional em saúde coerentes com o quadro institucional do SUS e do PSF. Assinale a alternativa correta.

- (A) a relação público-privado na educação profissional em saúde deve ser reordenada de modo que o setor público priorize a formação de pessoal para as secretarias de saúde, enquanto o setor privado se responsabiliza pela formação técnica para as demais ocupações;
- (B) o desenvolvimento da política pública de saúde apresenta como necessidades atuais a formação de agentes comunitários de saúde (ACS); técnicos em higiene dental (THD); técnicos para as áreas de diagnóstico e terapia; e técnicos em vigilância em saúde;
- (C) o desenvolvimento da política pública de saúde impõe restrições à formação de novos profissionais enquanto não for concluída a profissionalização dos atendentes como auxiliares de enfermagem e destes últimos como técnicos em enfermagem;
- (D) a política de saúde centrada na melhoria da qualidade da atenção básica e na estratégia do PSF leva o setor público a priorizar a formação do ACS como técnico de nível médio, em detrimento das demais categorias profissionais técnicas;
- (E) a universalização da atenção básica e o acesso aos serviços de média e alta complexidade, com a introdução de novas tecnologias de execução e gestão do trabalho, coloca para o setor saúde a necessidade da formação do técnico de nível superior (o tecnólogo) a ser priorizada em detrimento à formação do técnico em nível médio, acompanhando uma tendência já manifestada em outras áreas profissionais.

23. A proposta da educação integrada no ensino médio, colocada em debate na sociedade brasileira com a aprovação do Decreto n. 5.154/2004, baseia-se no princípio de que a educação geral é parte inseparável da educação profissional, e tem como finalidade a superação da dualidade que opõe formação dos trabalhadores e formação das elites. Analise as afirmativas abaixo sobre essas possibilidades e assinale a afirmativa correta:

- (A) a proposta da educação integrada é restrita ao ensino médio, portanto, não se aplica à formação de trabalhadores adultos;
- (B) a proposta da educação integrada no ensino médio apresenta poucas diferenças em relação aos cursos técnicos de 2º. grau organizados sob a égide da Lei n. 5.692/71;

- (C) a proposta da educação integrada pretende reinstaurar a disputa por um projeto de ensino médio que consolide a formação básica unitária e politécnica para todos os trabalhadores;
- (D) a proposta da educação integrada pretende reincorporar a formação geral nos cursos técnicos com a finalidade de melhor preparar os trabalhadores para o uso de novas tecnologias;
- (E) a proposta da educação integrada é inócua, pois a dualidade que opõe formação dos trabalhadores e formação das elites é expressão da dualidade de classes na sociedade capitalista.

24. O debate travado na década de 1980, no contexto de elaboração do projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sobre a educação da classe trabalhadora, introduziu na história da educação brasileira o conceito de politécnia, de educação politécnica e de educação tecnológica com o sentido conferido pela filosofia marxista. O conceito de educação politécnica com esse sentido é:

- (A) Politecnia significa múltiplas técnicas, o que permite definir educação politécnica como aquela que habilita as pessoas para o uso de várias técnicas;
- (B) Politecnia significa múltiplas técnicas, o que permite definir educação politécnica como aquela que oferece uma multiplicidade de ofertas formativas para as diferentes modalidades de trabalho e de profissões;
- (C) Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno, o que permite definir educação politécnica como aquela que proporciona ao trabalhador condições de desenvolver seu trabalho com a compreensão de sua essência;
- (D) Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno, o que permite definir educação politécnica como sinônimo de educação tecnológica, ou seja, aquela que habilita o trabalhador ao uso das tecnologias;
- (E) Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno, o que permite definir educação politécnica como sinônimo de educação que forma o trabalhador polivalente.

25. A um projeto de educação que integre formação geral e formação técnica com a finalidade de proporcionar aos trabalhadores a apropriação dos fundamentos científicos, tecnológicos, políticos e culturais da produção moderna, corresponde um currículo que integre trabalho, ciência e cultura. Das afirmativas abaixo, assinale a única que NÃO corresponde a uma diretriz teórico-metodológica para a elaboração do currículo integrado da educação profissional técnica de nível médio.

- (A) a elaboração do currículo integrado parte da problematização da área profissional buscando compreendê-la em suas múltiplas dimensões;
- (B) a elaboração do currículo integrado considera as teorias e os conceitos fundamentais para a compreensão dos processos de produção da área estudada, abordando-os disciplinarmente e interdisciplinarmente;
- (C) as teorias e os conceitos fundamentais para a compreensão dos processos de produção da área estudada são agrupados em módulos de acordo com as competências profissionais que se pretende desenvolver, configurando um currículo por competências;
- (D) no currículo integrado, a distinção entre conhecimentos gerais e específicos são de ordem metodológica e histórica, proporcionando a compreensão do processo de conversão da ciência para fins produtivos;
- (E) no currículo integrado os processos de ensino se identificam com os processos de trabalho do sujeito ao mesmo tempo em que contribuem para a superação de conhecimentos construídos somente pela experiência.

26. Observe as seguintes afirmações de Antonio Gramsci (GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991)

"escola única inicial de cultura geral, humanista, formativa, que equilibre equanimemente o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual. Deste tipo de escola única, através de repetidas experiências de orientação profissional, passar-se-á a uma das escolas especializadas ou ao trabalho produtivo" (idem, p. 118);

"A escola unitária deveria corresponder ao período representado hoje pelas escolas primárias e médias" (idem, p. 122);

"O advento da escola unitária significa o início de novas relações entre trabalho intelectual e trabalho industrial não apenas na escola, mas em toda a vida social" (idem, p. 125)

Assinale a afirmativa correta:

- (A) com base na concepção de escola de Antonio Gramsci, o projeto de LDB do deputado Otávio Elísio apresentado à Câmara dos Deputados em 1988 e, posteriormente, o substitutivo Jorge Hage, definiam para o ensino médio o objetivo de propiciar aos adolescentes a formação unitária e politécnica, proibindo objetivos adicionais de formação profissional para o ensino médio;

- (B) o objetivo adicional de formação profissional para o ensino médio no Brasil que possibilita o projeto de ensino médio integrado representa o interesse das elites em manter a dualidade do ensino;
- (C) o ensino médio integrado ao ensino técnico no Brasil é uma condição social e historicamente necessária para a construção da educação unitária e politécnica, mas não se confunde com ela;
- (D) o ensino médio integrado ao ensino técnico no Brasil representa a consolidação da educação unitária e politécnica;
- (E) o projeto de educação unitária e politécnica exige que a formação profissional ocorra somente após o ensino médio, por isto ele é incompatível com o ensino médio integrado ao ensino técnico.

27. A formação de trabalhadores técnicos para o Sistema Único de Saúde (SUS) é realizada predominantemente pelos Centros de Formação e Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ET-SUS), tendo como diretriz político-pedagógica a integração entre ensino e serviços. Analise as seguintes afirmações e assinale aquela que corresponde a uma incumbência das ET-SUS voltada para a melhoria dos processos de trabalho em saúde:

- (A) a experiência profissional cotidiana dos trabalhadores inseridos nos serviços de saúde é suficiente para o desempenho das funções técnicas nos processos de trabalho, cabendo às ET-SUS o papel de validá-las e certificá-las;
- (B) a aquisição assistemática de saberes práticos pelos trabalhadores inseridos nos serviços de saúde provocam deformações nos processos de trabalho, cabendo às ET-SUS proporcionar-lhes a compreensão técnico-científica de seu trabalho;
- (C) uma vez que os trabalhadores inseridos nos serviços de saúde já dispõem de experiência prática, cabe às ET-SUS somente a transmissão de conhecimentos teóricos;
- (D) às ET-SUS não cabe fazer a formação dos trabalhadores mas somente certificar a formação realizada diretamente nos serviços;
- (E) a dinâmica dos serviços de saúde demonstra que a adequada formação em serviço dos trabalhadores de saúde baseia-se na troca de experiências entre eles, cabendo às ET-SUS promover tais oportunidades.

28. A Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS) é uma rede governamental criada pelo Ministério da Saúde para facilitar a articulação entre as Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ET-SUS) e fortalecer a educação profissional em saúde. Analise as seguintes afirmativas:

- I. o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) promoveu o fortalecimento das ET-SUS mediante o apoio à melhoria de sua estrutura física e didático-pedagógica;
- II. a reforma da educação profissional realizada pelo Decreto n. 2.208/97 promoveu o fortalecimento das ET-SUS ao oficializar o currículo modular baseado em competências;
- III. o Projeto de Formação em Larga Escala impulsionou a implantação das ET-SUS pois teve como critério de implantação nos Estados a existência de escola técnica vinculada aos serviços de saúde;
- IV. o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) promoveu o fortalecimento das ET-SUS mediante a criação do Sistema de Certificação de Competências.

Assinale a alternativa afirmativa correta:

- (A) somente as afirmativas I e III estão corretas;
- (B) somente a afirmativa IV está incorreta;
- (C) somente a afirmativa III está incorreta;
- (D) somente as afirmativas I e II estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

29. O Decreto n. 5.154/2004, que revogou o Decreto n. 2.208/97, definiu que a educação profissional poderá ser desenvolvida por meio de cursos e programas de: I - formação inicial e continuada de trabalhadores; II - educação profissional técnica de nível médio; e III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação. Assinale a alternativa que NÃO está correta:

- (A) a formação continuada implica todas as experiências formativas após o trabalhador ter adquirido uma primeira formação profissional;
- (B) os cursos de formação inicial e continuada definidos pelo Decreto n. 5.154/2004 equivalem aos cursos de nível básico definidos pelo Decreto n. 2.208/97, e sua oferta prescinde de qualquer articulação com os níveis de escolaridade da educação básica;
- (C) a formação inicial que independe da escolaridade existe no Brasil devido a não universalização da educação básica;
- (D) num contexto social de universalização da educação básica, formação continuada e formação de adultos seriam sinônimos;
- (E) num contexto social de universalização da educação básica, formação inicial e formação técnica de nível médio seriam sinônimos.

30. A gênese do Decreto n. 5.154/2004 foi marcada por um debate entre representantes de setores educacionais com visões diversas. Um dos segmentos acreditava que a forma integrada de articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio promoveria a mobilização da sociedade em defesa de uma educação profissional que integraria em si os princípios da ciência, do trabalho e da cultura. A aplicação desses princípios à educação profissional em saúde promoveria uma organização curricular:

- (A) baseada em módulos construídos de acordo com a configuração sócio-ocupacional do setor saúde e orientados por competências profissionais;
- (B) com uma base de formação geral à qual seriam agregados componentes específicos de formação técnica em saúde;
- (C) com uma base de formação geral realizada na escola e uma base de formação técnica realizada nos serviços de saúde;
- (D) cujos eixos integradores entre formação geral e formação técnica seriam o processo de trabalho em saúde e a iniciação científica;
- (E) baseada em projetos e orientados por competências profissionais gerais e específicas para o trabalho em saúde.

TRABALHO EM SAÚDE, ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO EM SAÚDE

31 Para acompanhar a inserção dos trabalhadores técnicos e auxiliares no mercado de trabalho em saúde podemos utilizar diversas bases de dados, entre elas, a Pesquisa Assistência Médica Sanitária do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (AMS/IBGE). Sobre essa base podemos afirmar que:

- (A) é um levantamento exclusivo dos estabelecimentos de saúde responsáveis pela manutenção e recuperação da saúde da população;
- (B) privilegia o levantamento do perfil sócio-econômico e demográfico dos trabalhadores técnicos em saúde;
- (C) os consultórios particulares dos profissionais autônomos são bem representados nessa base de dados;
- (D) discrimina o cargo e a escolaridade dos trabalhadores técnicos que atuam na área administrativa;
- (E) faz o levantamento da composição do emprego no macrosetor saúde, que envolve o setor industrial, o comércio e os serviços em geral.

32 Observe as afirmativas a seguir, em relação às mudanças operadas na composição interna das equipes de saúde, no período 1980-2002:

- I – nesse período ocorre uma importante elevação de escolaridade entre os trabalhadores inseridos nos serviços de saúde;
- II – persiste a bipolarização entre atendentes de enfermagem, de um lado, e médicos, de outro lado;
- III – na virada do século observa-se que a criação de postos de trabalho de técnicos de enfermagem foi proporcionalmente maior do que os de auxiliares de enfermagem.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

33 Se considerarmos como trabalhadores técnicos em saúde aqueles que atuam nos serviços de saúde com diversos graus de escolarização básica - elementar, fundamental e médio -, e ainda agregarmos o *pessoal administrativo*, conforme os denomina a Pesquisa AMS/IBGE, podemos dizer que estes trabalhadores ocupam, aproximadamente, 60% dos postos de trabalho nos serviços de saúde, isto é, representam um contingente expressivo da força de trabalho do setor. Entre eles, a diversidade de ocupações técnicas é ampla, tanto no que se refere ao quantitativo de trabalhadores e situação organizativa, como na inserção no mercado de trabalho em saúde. A criação de postos de trabalho para algumas áreas e categorias profissionais vem tendo uma importante indução das políticas públicas para o setor. São elas:

- (A) enfermagem, farmácia, hemoterapia e saúde bucal;
- (B) biodiagnóstico, enfermagem, hemoterapia e vigilância sanitária;
- (C) agentes comunitários de saúde, enfermagem, nutrição e dietética, e saúde visual;
- (D) biodiagnóstico, gestão em saúde, saúde bucal e segurança do trabalho;
- (E) agentes comunitários de saúde, enfermagem, saúde bucal e vigilância sanitária.

34 Em relação ao mercado de trabalho em saúde, NÃO é correto afirmar que:

- (A) nos anos 1990, uma das mudanças mais significativas no mercado de trabalho em saúde no País, foi a municipalização da oferta dos empregos como resultado da efetiva implantação da descentralização do sistema;
- (B) a maior parte dos postos de trabalho de nível técnico e auxiliar no Brasil estão localizados nos estabelecimentos de saúde com internação;
- (C) as ocupações técnicas e auxiliares são absorvidas principalmente pelo setor público, enquanto as de nível elementar pelo setor privado;
- (D) o principal contingente de trabalhadores técnicos dos serviços de saúde, em termos quantitativos, são os(as) trabalhadores(as) de enfermagem;
- (E) os postos de trabalho das ocupações técnicas e auxiliares, no País, estão concentrados na região Sudeste, seguida da região Nordeste.

35. Observe as afirmativas a seguir sobre a precarização do trabalho em saúde relativa às ocupações técnicas, auxiliares e elementares:

- I – aproximadamente 40% dos vínculos de trabalho das ocupações técnicas, auxiliares e elementares são realizados através de cooperativas de saúde;
- II – a flexibilização dos vínculos de trabalho das ocupações técnicas, auxiliares e elementares é restrita, considerando os altos percentuais de vinculação própria;
- III – de forma geral, prevalece no País, a vinculação informal na área de enfermagem.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

36. O trabalho assistencial em saúde tem características especiais, **EXCETO** que:

- (A) é um trabalho da esfera não material, que se completa no ato da sua realização;
- (B) é um trabalho reflexivo;
- (C) o resultado é sempre um produto material independente do processo de produção e comercializável no mercado;
- (D) caracteriza-se pelas incertezas decorrentes da indeterminação das demandas, pelas descontinuidades e pela necessidade de prontidão no atendimento;
- (E) alguns produtos tem a objetividade das mercadorias, porém não têm a universalidade de seu valor de uso.

37. A elevação dos custos de produção e manutenção dos serviços de saúde, decorrentes da introdução de inovações tecnológicas e organizacionais, é um gargalo importante para a expansão de cobertura à população. Leia as afirmativas abaixo que, segundo Pires (1998), são elementos que podem influenciar as estratégias de racionalização, bem como as decisões sobre os investimentos necessários para universalizar a atenção à saúde e seus rumos pelo setor público de saúde:

- I – o interesse das diversas categorias profissionais, considerando-se o peso político das mesmas e a capacidade de suas organizações em influenciar decisões;
- II – a visão política das instituições e as políticas governamentais de saúde, implementadas pelos governos;
- III – a capacidade das organizações sindicais e políticas, dos trabalhadores em geral e das organizações representativas dos usuários, de fazerem valer as suas demandas.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

38. O uso de tecnologias de ponta no trabalho assistencial em saúde tem tido algumas conseqüências, **EXCETO**:

- (A) aumento da produtividade do trabalho;
- (B) intensificação do trabalho de enfermagem;
- (C) diminuição expressiva dos postos de trabalho;
- (D) alguns tratamentos se tornam menos dolorosos;
- (E) em geral, exige maior nível de escolaridade dos trabalhadores.

39. "No Brasil, especialmente a partir dos anos 80, estabeleceu-se uma disputa em relação à definição de diretrizes políticas para o campo da saúde. De um lado, estão as forças que defendem o direito à saúde e à vida, representadas pelos setores organizados dos trabalhadores de saúde, por entidades representativas dos trabalhadores e pelos demais movimentos organizativos das forças populares. De outro lado, estão os interesses do setor privado, o qual defende o exercício privado das práticas de saúde e sua regulação pelo mercado, mas deseja continuar beneficiando-se de recursos públicos, seja pelo financiamento direto, mantendo-se como fornecedor de serviços para o Estado, seja buscando benefícios na forma de isenção de impostos" (Pires, 1998, pg. 235-236). A partir desse contexto, podemos dizer que atualmente:

- (A) a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde é a atenção básica;
- (B) apesar do avanço do arcabouço legal do SUS, na prática a implementação dos princípios constitucionais ainda não foi plenamente operacionalizada;
- (C) a regionalização da atenção à saúde está organizada na maioria dos Estados brasileiros;
- (D) a grande maioria da população utiliza os serviços privados de saúde;
- (E) a universalidade e a integralidade da atenção estão sendo garantidas pelo Programa Saúde da Família.

40. A incorporação de equipamentos nos processos produtivos em saúde, que caracteriza a medicina tecnológica, segundo Merhy (2002), não parece provocar, nesse momento, reestruturação produtiva. Isto porque a sua incorporação não têm alterado substancialmente a composição da força de trabalho e não está vinculada necessariamente à produção de novos produtos ou mesmo novas maneiras de produzir "antigos" produtos. Para o autor, é importante perceber outras formas de reestruturação produtiva que ocorrem no setor, sendo fundamental para isso:

- (A) compreender a remodelagem da medicina tecnológica;
- (B) avaliar o trabalho morto e sua capacidade de produzir o cuidado em saúde sob nova forma;
- (C) analisar a presença do capital financeiro no setor e a difusão da proposta de atenção gerenciada;
- (D) identificar o projeto empresarial neoliberal médico hegemônico;
- (E) estudar a dinâmica dos recursos humanos no Sistema Único de Saúde.

41. Merhy (2002) classifica as tecnologias envolvidas no trabalho em saúde em *leves*, quando se trata da produção de vínculo, autonomização, acolhimento e gestão do processo de trabalho; *leve-duras*, que se identifica com os saberes estruturados que operam no processo de trabalho em saúde; e *duras*, como os equipamentos tecnológicos do tipo máquinas, normas e estruturas organizacionais. Essa classificação é possível porque segundo o autor:

- (A) o trabalho em saúde deve buscar um ordenamento organizacional coerente com uma lógica usuário-centrada, que permita construir vínculos cotidianos e compromissos estreitos entre os trabalhadores e os usuários nas formatações das intervenções tecnológicas em saúde;
- (B) o trabalho em saúde como outros processos produtivos é capturado pelo trabalho morto, mas detém graus maiores para o exercício da liberdade no trabalho;
- (C) o resultado do trabalho em saúde pode ser tanto produtos materiais, como produtos simbólicos;
- (D) permite expor a dinâmica do processo de captura do trabalho vivo pelo trabalho morto, e vice-versa, no interior dos distintos modelos tecnoassistenciais em saúde, bem como a configuração tecnológica de um certo modo de produzir o cuidado;
- (E) o trabalho em saúde não é totalmente capturado pela lógica do trabalho morto, pois o seu objeto não é plenamente estruturado e suas tecnologias de ação mais estratégicas configuram-se em processos de intervenção em ato.

42. O Trabalho na Saúde foi definido como um dos eixos temáticos da 12ª Conferência Nacional de Saúde. Dentre às diretrizes gerais aprovadas sobre a temática NÃO se encontra:

- (A) o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) deve destacar que o trabalho no SUS é uma carreira essencial de Estado;
- (B) criar, no âmbito dos Conselhos de Saúde, fóruns com o tema "Um novo olhar para os profissionais e trabalhadores de saúde";
- (C) garantir aos trabalhadores de saúde o direito de participação em atividades extras relacionadas ao trabalho e a sua inserção nos movimentos sociais;
- (D) estabelecer jornada de trabalho de 40 horas semanais para todos os trabalhadores de saúde (públicos e privados), com incentivo à dedicação exclusiva no serviço público;
- (E) definir o piso salarial dos Agentes Comunitários de Saúde, dos Agentes Indígenas de Saúde e dos Agentes da Dengue.

43. Com relação à regularização dos vínculos e despreciação do trabalho na saúde podemos dizer que:

- (A) não visa valorizar o funcionário concursado;
- (B) o governo federal deve garantir o repasse de recursos financeiros a fim de viabilizar a regularização dos agentes comunitários de saúde por parte dos municípios;
- (C) deve ser priorizada a formação e contratação dos agentes comunitários de saúde para executar as ações de saúde indígena e promover a integração desses trabalhadores nos serviços de saúde;
- (D) deve ser garantida a contratação por meio de cargos em comissão para a ocupação de cargos de chefia de unidades, serviços de saúde e de direção de estruturas;
- (E) a garantia dos direitos trabalhistas e a legalização da situação dos trabalhadores da saúde que não têm vínculo empregatício nem seguridade social, deve ser definida em legislação própria.

44. Atualmente, um grande problema a ser resolvido para fortalecer a capacidade resolutiva do Sistema Único de Saúde é a Gestão do Trabalho, que durante os anos 1990 sofreu o maior processo de desregulamentação dentro da política de reforma neoliberal do Estado brasileiro. Para enfrentar essa questão, o Conselho Nacional de Saúde aprovou em 2003, os Princípios e Diretrizes para a Gestão do Trabalho no SUS (NOB/RH-SUS), no qual propõe que:

- (A) nos serviços públicos, vinculados à Administração Direta e Indireta, incluindo as Agências Executivas, as Organizações Sociais, as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, e os Consórcios Intermunicipais de Saúde, o preenchimento de cargos deve ocorrer por meio de nomeação dos aprovados em concursos públicos;
- (B) apenas nos serviços públicos vinculados à Administração Direta, deve ser exigido o preenchimento de cargos por meio de nomeação dos aprovados em concursos públicos;
- (C) nos serviços privados (filantrópicos e lucrativos) conveniados ou contratados para prestarem serviços de saúde junto ao Sistema Único de Saúde, deve-se garantir apenas que a contratação de trabalhadores permita o cumprimento das obrigações definidas, a partir de parâmetros de qualidade na execução dos serviços;
- (D) os trabalhadores vinculados às Agências Executivas, Organizações Sociais e Consórcios Intermunicipais de Saúde não fazem parte da carreira da saúde;
- (E) para a realização de convênios e contratos dos serviços privados (filantrópicos e lucrativos) com o Sistema Único de Saúde, será exigido a celebração de acordo coletivo de trabalho, previamente discutido com o respectivo Conselho de Saúde.

45. O acesso à educação básica e a educação profissional dos trabalhadores técnicos de saúde são questões estratégicas para o desenvolvimento e consolidação de uma Política Nacional de Gestão do Trabalho no SUS, conferindo cidadania, permitindo o reconhecimento social e profissional, e ampliando a possibilidade de participação, de decisão e de controle do próprio trabalho. Leia as afirmativas a seguir, em relação à essa temática, inscritas nos Princípios e Diretrizes para a Gestão do Trabalho no SUS (NOB/RH-SUS):

- I – os gestores do SUS das três esferas de governo, devem definir nas leis e diretrizes orçamentárias recursos financeiros específicos para os respectivos fundos de saúde, que garantam o funcionamento de Centros Formadores de Recursos Humanos para o SUS e das Escolas Técnicas de Saúde existentes no seu âmbito;
- II – os Planos de Carreira, Cargos e Salários (PCCSs) devem estimular o constante aperfeiçoamento, a qualificação e a formação profissional, definindo parâmetros e/ou períodos para que os trabalhadores tenham direitos e deveres quanto às possibilidades de afastamento temporário do trabalho para realizarem a qualificação profissional dentro ou fora do País;
- III – os gestores municipais do SUS devem garantir o acesso à escolaridade fundamental a todos os trabalhadores do SUS e a formação profissional deve se dar, prioritariamente, nas instituições públicas de ensino.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

46. O caráter manufatureiro do trabalho em saúde se configura a partir da superação histórica da sua fase artesanal, na qual praticamente a totalidade da assistência à saúde era assumida por profissionais autônomos, e se define pela:

- (A) incorporação de sofisticadas tecnologias médicas, expressas no uso mais intensivo de equipamentos médicos, em difusão do uso de serviços diagnósticos e na automação de testes laboratoriais;
- (B) transformação do hospital em centro da educação e da prática médica;
- (C) incorporação dos conceitos de administração científica e racional aplicados aos cuidados dos doentes;
- (D) combinação de ofícios independentes especializados em determinadas atividades e pela cooperação de trabalhadores de um mesmo ofício que decompõem a atividade em operações parciais;
- (E) profissionalização dos(as) trabalhadores(as) de enfermagem e pelo assalariamento médico.

47. Alguns autores têm apontado que o mercado de trabalho do setor de atendimento à saúde apresenta características específicas quando comparado ao mercado de trabalho em geral, impondo por isso a necessidade de maior regulamentação das profissões e dos procedimentos básicos de organização das atividades setoriais, principalmente daquelas funções diretamente associadas à atividade-fim, como as do médico, do enfermeiro, do técnico de enfermagem, do psicólogo, do radiologista e do laboratorista. Isto porque:

- (A) qualquer pessoa pode concorrer a um posto de trabalho em um hospital;
- (B) essas funções são regulamentadas diretamente pelas partes que estabelecem o contrato de trabalho;
- (C) é necessário reduzir o caráter irreversível do risco inerente aos serviços prestados pelo setor;
- (D) as exigências de qualificação são, em regra, bastante genéricas, sendo boa parte delas desenvolvidas sob a forma de *job training*;
- (E) é necessário reduzir os custos da atenção à saúde.

48. O setor saúde sofre de igual forma os impactos do processo de ajuste macroestrutural que vêm atingindo o setor industrial nas duas últimas décadas, seja buscando o aumento de produtividade e qualidade através da redução de custos, privatizações e terceirizações, seja exigindo a melhoria de processos e serviços, por meio da incorporação de novas tecnologias, de novas formas de organização do trabalho e de investimentos em programas de qualificação profissional dos trabalhadores. Diante desse quadro, Deluiz (2001) indica que as propostas de formação profissional do nível técnico em saúde devem se pautar:

- I – pelo paradigma da promoção da saúde, que aponta para a multisetorialidade, de um lado, e a interdisciplinaridade ou transdisciplinaridade, de outro;
- II – pela compreensão global do processo de trabalho, maior integração das ações dos diferentes agentes que atuam na área, e agregação e recomposição de trabalhos antes parcelados;
- III – pela maior articulação entre os diversos setores para o desenvolvimento de modelos de atenção voltados para a alta e média complexidade.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

49. O trabalho assistencial em saúde ainda é majoritariamente um trabalho compartimentalizado e fragmentado. Entretanto, baseado na pesquisa de Pires (1998), algumas iniciativas parecem romper com esse modelo tradicional e indicam a possibilidade de organização de um trabalho do tipo cooperativo, EXCETO:

- (A) na enfermagem, percebe-se uma possibilidade de mudança na fragmentação do trabalho decorrente da implantação dos "cuidados integrais", no lugar dos "cuidados funcionais", reforçando a necessidade de maior qualificação da equipe de enfermagem;
- (B) a composição multidisciplinar, o reconhecimento do trabalho e o respeito pelas decisões das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar;
- (C) a organização de grupos interdisciplinares para estudo de casos, no qual os diversos profissionais cooperam para decidir o diagnóstico e a forma de intervenção;
- (D) a participação dos trabalhadores de saúde e de suas representações nas instâncias decisórias;
- (E) o registro da evolução do usuário efetuada pelos diferentes trabalhadores no mesmo documento, possibilitando uma visão de conjunto das diversas avaliações profissionais.

50. A análise da distribuição de postos de trabalho de nível técnico/auxiliar nos estabelecimentos de saúde segundo ocupação, bem como a oferta de cursos técnicos em saúde pelas instituições escolares, apontam que, no país, os técnicos e auxiliares de enfermagem concentram mais de 70% dos postos de trabalho e que, é nessa área também que se concentra a oferta de cursos técnicos. Nesse contexto, podemos dizer que:

- (A) a formação na área de enfermagem é prioritária, principalmente considerando sua atuação nas equipes de saúde e as perspectivas de reorientação do modelo de atenção à saúde;
- (B) é necessário dar tratamento diferenciado para outras categorias profissionais, com indução da formação profissional e ampliação de sua participação nos serviços de saúde dada a sua importância para o desenvolvimento do SUS e das políticas setoriais;
- (C) deve ser proibida a abertura de novos cursos técnicos na área de enfermagem, particularmente na região Sudeste;
- (D) os concluintes dos cursos técnicos de enfermagem não têm acesso ao mercado de trabalho setorial;
- (E) o aumento da oferta de cursos técnicos de enfermagem é estimulado pelas entidades profissionais da área, como forma de expressão de status profissio